



**IRDp**  
INSTITUTO REGULADOR  
DOS DERIVADOS  
DO PETRÓLEO

# RELATÓRIO SOBRE OS COMBUSTÍVEIS

---

**I TRIMESTRE DE 2024**

**Luanda, Abril 2024**

# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>ENQUADRAMENTO NACIONAL.....</b>	<b>5</b>
Produção Nacional.....	7
Aquisições, Importação, Exportação e Distribuição.....	8
Evolução da Taxa de Inflação, Taxa de Câmbio e Preços de Venda de Referência .....	11
Volume de Vendas (Toneladas Métricas).....	15
Venda a Retalho (B2C).....	15
<b>ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL .....</b>	<b>18</b>
Principais destaques.....	18
Evolução do preço do Brent.....	19
<i>Benchmarking</i> do preço de venda dos países da SADC .....	20
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>

## INTRODUÇÃO

O presente relatório serve para relatar o acompanhamento trimestral sobre a evolução nacional e internacional do Mercado dos combustíveis, com realce ao segmento dos combustíveis líquidos.

O objectivo principal do documento é divulgar informações sobre a produção nacional de produtos refinados, aquisição, importação e exportação, bem como, a evolução dos preços de venda ao público dos produtos derivados do petróleo no mercado nacional.

Não menos importante é disponibilizar informações sobre a evolução dos preços dos produtos derivados do petróleo, no mercado regional e internacional e a sua influência sobre o mercado nacional.

Para o efeito, serviram de referência as várias fontes nacionais e internacionais, governamentais e privadas, devidamente credenciadas e principalmente a estratégia para o sector petrolífero.

## ENQUADRAMENTO NACIONAL

O programa de Desenvolvimento e Consolidação da Fileira do Petróleo e Gás, tem como foco impulsionar e intensificar a reposição de reservas, visando atenuar o declínio acentuado da produção de hidrocarbonetos, mantendo uma maior eficiência operacional, minimizar as perdas não previstas, otimizar e fomentar a produção de produtos refinados de petróleo bruto, no sentido de garantir a autossuficiência do país nestes produtos e aumentar as capacidades de armazenagem de combustíveis e lubrificantes em terra, garantindo a cobertura de todo território nacional.

A sua implementação é coordenada pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) e conta com a intervenção activa do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e das Companhias do Sector petrolífero.

No segmento do *Downstream*, o Programa destaca os objectivos seguintes:

1. Garantir a auto-suficiência de produtos refinados através da construção de novas refinarias, aumento de armazenagem, desenvolvimento de projectos de Petroquímica e criação de mecanismos legais que permitam assegurar a disponibilidade de petróleo bruto à refinaria de Luanda;
2. Melhorar a distribuição de combustíveis e lubrificantes em todo o território nacional, com base na expansão da rede de distribuição de produtos refinados.

Assim sendo, o mercado angolano de combustíveis continua a ser fortemente dependente da importação, tendo no período atingido cerca de 78,69% do total das aquisições.

Comparativamente ao trimestre anterior, nota-se um aumento tendencial do peso da importação de 7,37 pontos percentuais, assim como um aumento de 6,56 pontos percentuais, em relação ao período homólogo.

## Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

No final do 1.º trimestre de 2024, o país contou com uma capacidade de armazenagem em terra operacional de 675 968 m<sup>3</sup> (seiscentos e setenta e cinco mil e novecentos e sessenta e oito metros cúbicos) e com a existência de 1 165 postos de abastecimento, dos quais 900 (novecentos) em estado operacional, menos 12 (doze) postos de abastecimento em relação ao 4.º trimestre de 2023.

As tabelas a seguir apresentam o detalhe da informação acima descrita:

CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM NACIONAL OPERACIONAL EM TERRA IV TRIMESTRE/2023	
OPERADORAS	CAPACIDADE (M <sup>3</sup> )
Sonangol	354 468
Pumangol	321 500
<b>TOTAL</b>	<b>675 968</b>

Fonte: DRCTP-IRDP/2024.

POSTOS DE ABASTECIMENTO EXISTENTES - MARÇO 2024																					
PROVÍNCIAS	SONANGOL			SONANGALP			PUMANGOL			TEMA			ETU ENERGIAS			BANDEIRA BRANCA			TOTAL GERAL		
	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.
BENGO	4	3	7	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	1	1	2	7	9	8	11	19
BENGUELA	30	10	40	4	2	6	7	0	7	8	0	8	0	0	0	7	39	46	56	51	107
BIÉ	15	4	19	0	1	1	2	0	2	1	0	1	0	0	0	2	8	10	20	13	33
CABINDA	11	7	18	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	15	24	39	28	31	59
CUNENE	8	2	10	0	5	5	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	5	5	11	12	23
HUAMBO	38	6	44	0	2	2	2	0	2	5	0	5	0	0	0	5	15	20	50	23	73
HUÍLA	32	8	40	3	12	15	3	0	3	3	0	3	0	0	0	7	12	19	48	32	80
C. CUBANGO	4	4	8	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	8	8	6	12	18
C. SUL	20	6	26	1	5	6	7	0	7	3	0	3	0	0	0	1	12	13	32	23	55
C. NORTE	9	1	10	0	0	0	1	0	1	3	0	3	0	0	0	1	1	2	14	2	16
LUANDA	58	21	79	16	6	22	36	0	36	23	0	23	2	1	3	17	250	267	152	278	430
L-SUL	5	3	8	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	4	4	8	11	7	18
L-NORTE	6	8	14	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	7	16	23	15	24	39
MALANJE	12	3	15	0	1	1	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	15	16	16	19	35
MOXICO	4	6	10	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	22	24	7	28	35
NAMIBE	13	3	16	0	3	3	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	1	1	16	7	23
ÚIGE	15	10	25	0	0	0	4	0	4	1	0	1	0	0	0	13	8	21	33	18	51
ZAIRE	4	11	15	0	5	5	3	0	3	1	0	1	0	0	0	5	22	27	13	38	51
<b>TOTAL</b>	<b>288</b>	<b>116</b>	<b>404</b>	<b>25</b>	<b>42</b>	<b>67</b>	<b>81</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>51</b>	<b>0</b>	<b>51</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>89</b>	<b>469</b>	<b>558</b>	<b>536</b>	<b>629</b>	<b>1165</b>
<b>QUOTA (%)</b>	<b>53,7</b>	<b>18,4</b>	<b>34,7</b>	<b>4,7</b>	<b>6,7</b>	<b>5,8</b>	<b>15,1</b>	<b>0,0</b>	<b>7,0</b>	<b>9,5</b>	<b>0,0</b>	<b>4,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>16,6</b>	<b>74,6</b>	<b>47,9</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: DRCTP-IRDP/2024.

# Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

POSTOS DE ABASTECIMENTO OPERACIONAIS - MARÇO 2024																					
PROVÍNCIAS	SONANGOL			SONANGALP			PUMANGOL			TEMA			ETU ENERGIAS			BANDEIRA BRANCA			TOTAL GERAL		
	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.
BENGO	4	0	4	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	1	1	2	6	8	8	7	15
BENGUELA	29	9	38	4	2	6	7	0	7	8	0	8	0	0	0	6	21	27	54	32	86
BIÉ	12	3	15	0	1	1	2	0	2	1	0	1	0	0	0	1	6	7	16	10	26
CABINDA	11	7	18	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	14	18	32	27	25	52
CUNENE	6	2	8	0	3	3	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3	3	9	8	17
HUAMBO	36	5	41	0	2	2	2	0	2	5	0	5	0	0	0	3	7	10	46	14	60
HUÍLA	28	5	33	3	10	13	3	0	3	3	0	3	0	0	0	4	9	13	41	24	65
C. CUBANGO	4	0	4	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4	4	6	4	10
C. SUL	15	1	16	1	5	6	7	0	7	3	0	3	0	0	0	0	6	6	26	12	38
C. NORTE	9	1	10	0	0	0	1	0	1	3	0	3	0	0	0	0	0	0	13	1	14
LUANDA	54	8	62	15	6	21	36	0	36	23	0	23	1	0	1	9	203	212	138	217	355
L-SUL	5	1	6	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	2	4	9	3	12
L-NORTE	5	6	11	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	4	11	15	11	17	28
MALANJE	10	2	12	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	6	6	12	8	20
MOXICO	3	2	5	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	13	14	5	15	20
NAMIBE	11	3	14	0	3	3	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	14	6	20
ÚÍGE	11	6	17	0	0	0	4	0	4	1	0	1	0	0	0	3	6	9	19	12	31
ZAIRE	4	7	11	0	4	4	3	0	3	1	0	1	0	0	0	3	9	12	11	20	31
<b>TOTAL</b>	<b>257</b>	<b>68</b>	<b>325</b>	<b>24</b>	<b>36</b>	<b>60</b>	<b>81</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>52</b>	<b>330</b>	<b>382</b>	<b>465</b>	<b>435</b>	<b>900</b>
<b>QUOTA (%)</b>	<b>55,3</b>	<b>15,6</b>	<b>36,1</b>	<b>5,2</b>	<b>8,3</b>	<b>6,7</b>	<b>17,4</b>	<b>0,0</b>	<b>9,0</b>	<b>10,8</b>	<b>0,0</b>	<b>5,6</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>11,2</b>	<b>75,9</b>	<b>42,4</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: DRCTP-IRDP/2024.

## Produção Nacional

No período em análise, a produção de produtos refinados, pela Refinaria de Luanda, fixou-se em 329 119 toneladas métricas, representando um acréscimo de 0,83% relativamente ao trimestre anterior e um decréscimo de 22,96% ao período homólogo.

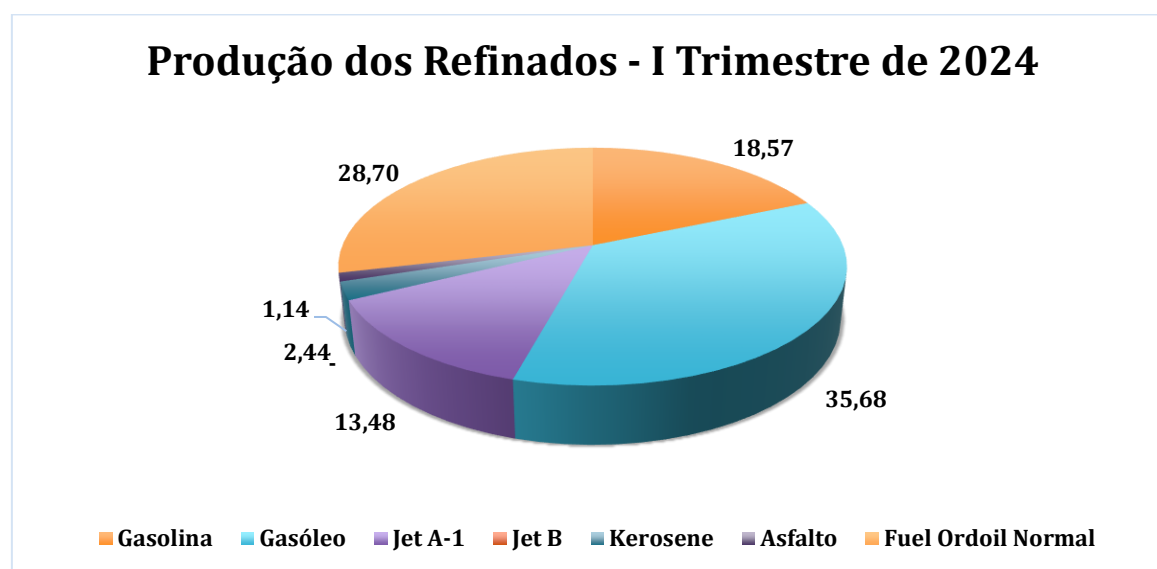
Produtos	Quantidade TM			Peso %	Tendência %	Variação Homóloga %
	2024	2023				
	I Trimestre	IV Trimestre	I Trimestre			
Gasolina	61 125	51 136	68 984	18,57	19,54	-11,39
Gasóleo	117 414	116 332	164 932	35,68	0,93	-28,81
Jet A-1	44 362	41 061	65 828	13,48	8,04	-32,61
Jet B	-	-	-	-	-	-
Kerosene	8 026	3 756	11 418	2,44	113,67	-29,71
Asfalto	3 748	9 375	2 857	1,14	-60,02	31,21
Fuel Ordoil Normal	94 443	104 749	113 172	28,70	-9,84	-16,55
<b>Total</b>	<b>329 119</b>	<b>326 409</b>	<b>427 192</b>	<b>100</b>	<b>0,83</b>	<b>- 22,96</b>

Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do I Trimestre de 2024.

## Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Durante o 1.º trimestre de 2024, a produção do gasóleo e *fuel Ordoil Normal* apresentaram uma maior representatividade no desempenho operacional da Refinaria, correspondendo a 35,68% e 28,70% respectivamente, totalizando os dois produtos cerca de 64,38%, ou seja, mais da metade da produção total.

Comparativamente ao trimestre homólogo, notou-se um decréscimo da produção, principalmente do Jet A1 em cerca de 32,61%, seguido do kerosene com 29,71% e do gasóleo com 28,81%.



*Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do III.º Trimestre de 2023.*

### Aquisições, Importação, Exportação e Distribuição

#### Aquisições

DESCRIÇÃO	Produtos	Trimestre	Peso
		TM	%
AQUISIÇÕES TOTAIS	Gasolina	437 064,81	100
	Gasóleo	631 704,57	
	MGO	-	
	Jet A1	54 798,45	
	Jet B	-	
	Kerosene	8 863,83	
	Asfalto	3 890,66	

8

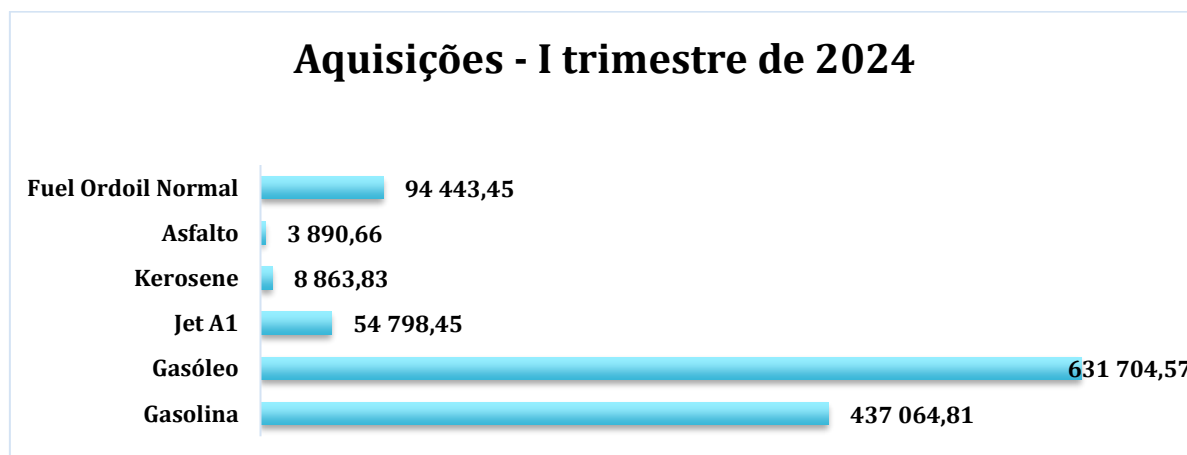
## Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

DESCRIÇÃO	Produtos	Trimestre	Peso
		TM	%
	Cut Back	-	
	Fuel Ordoil Normal	94 443,45	
	Avgás	-	
	<b>Total</b>	<b>1 230 765,77</b>	
IMPORTAÇÕES	Gasolina	375 939,39	<b>73,08</b>
	Gasóleo	513 402,14	
	MGO	-	
	Jet A-1	10 000,00	
	Asfalto*	142,70	
	Avgás	-	
	<b>Sub total</b>	<b>899 484,22</b>	
CABGOC	Gasóleo	888,55	<b>0,18</b>
	Jet A-1	436,18	
	Kerosene	837,43	
	<b>Sub total</b>	<b>2 162,16</b>	
REFINARIA DE LUANDA	Gasolina	61 125,43	<b>26,74</b>
	Gasóleo	117 413,89	
	Jet A-1	44 362,27	
	Jet B	-	
	Kerosene	8 026,39	
	Asfalto	3 747,96	
	Fuel Ordoil Normal	94 443,45	
	<b>Sub total</b>	<b>329 119,39</b>	

**Fonte:** Sonangol E.P – Relatório de Balanço do I Trimestre de 2024.

\*Importação realizada por outros operadores

Durante o período em análise, foram adquiridas para comercialização e consumo no mercado interno 1 230 766 (um milhão, duzentos e trinta mil e setecentos e sessenta e seis) toneladas métricas de combustíveis líquidos e asfalto.



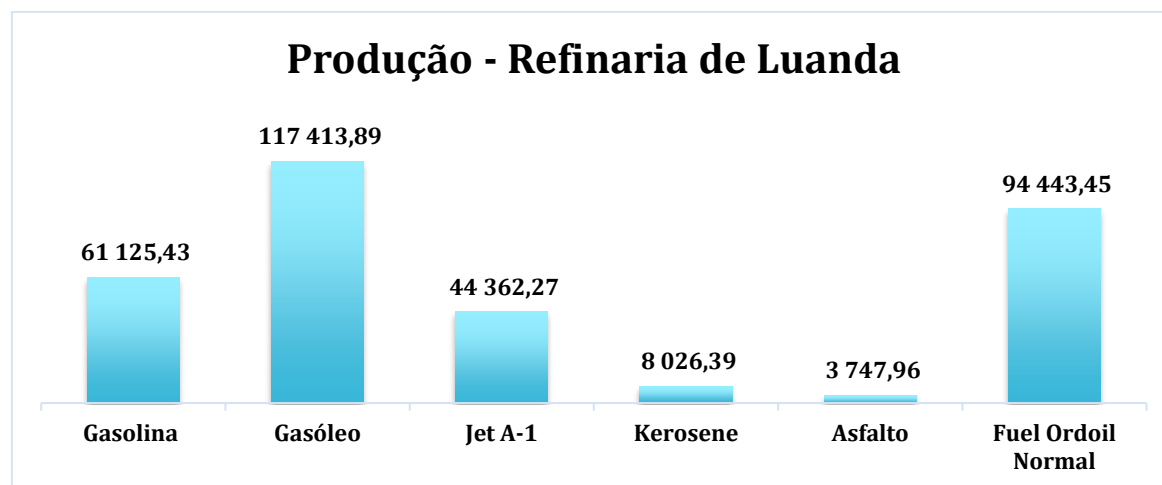
**Fonte:** Sonangol E.P – Relatório de Balanço do I Trimestre de 2024.



## Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

### Aquisição na Refinaria de Luanda

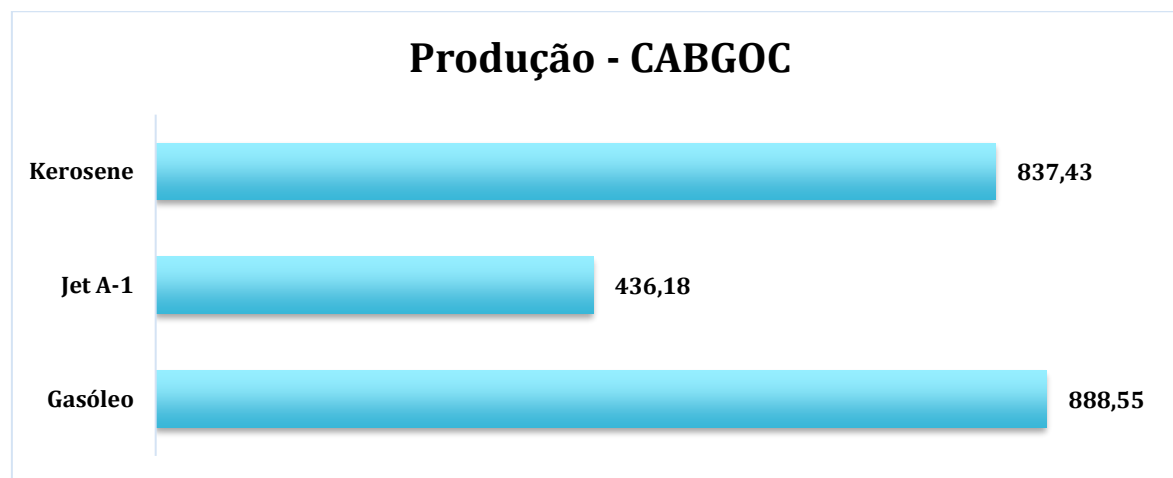
A aquisição de produtos derivados na Refinaria de Luanda, fixou-se em 329 119 (trezentos e vinte e nove mil e cento e dezanove) toneladas métricas, representando 26,74% do total do consumo nacional no 1.º trimestre 2024.



Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do I Trimestre de 2024.

### Aquisição na CABCOG – Topping Plant de Cabinda

No Topping Plant de Cabinda da CABGOC foram adquiridos pela Sonangol três produtos refinados, designadamente, Gasóleo, Jet A1 e Petróleo iluminante ou Kerosene, totalizando 2 162 (dois mil, cento e sessenta e dois) toneladas métricas, conforme a representação gráfica a seguir:

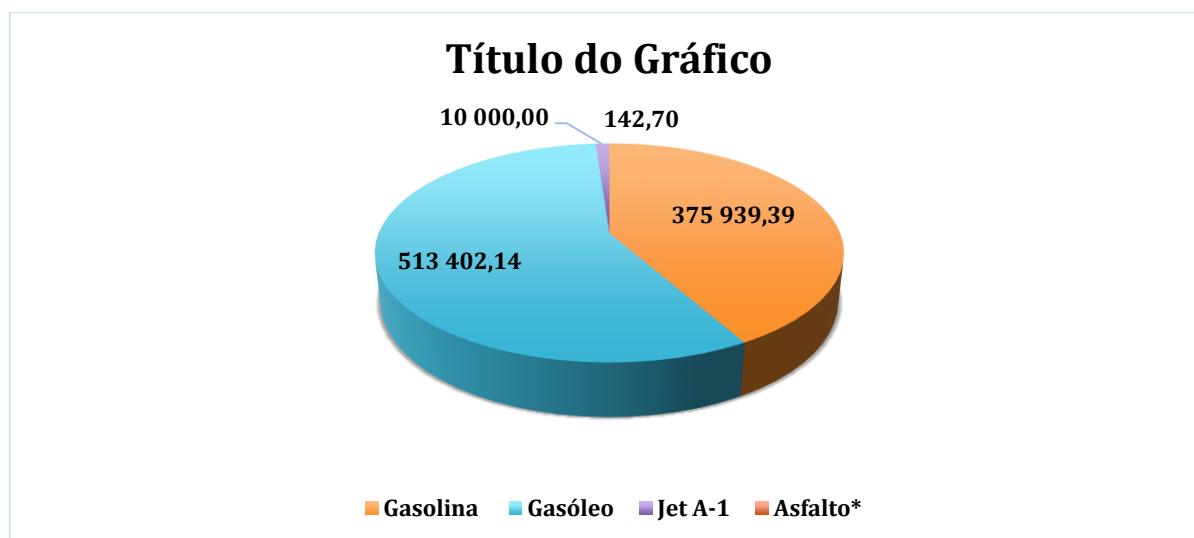


Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do I Trimestre de 2024.

# Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

## Importação de Combustíveis Líquidos

Relativamente a importação, no período em análise foram importadas 899 484 (oitocentos e noventa e nove mil e quatrocentos e oitenta e quatro) toneladas métricas, tendo o gasóleo representado cerca de 57,08% do total das importações, a gasolina 41,79% e o JET A1 1,11%.



Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do I Trimestre de 2024.

\*Importação realizadas pelos outros operadores.

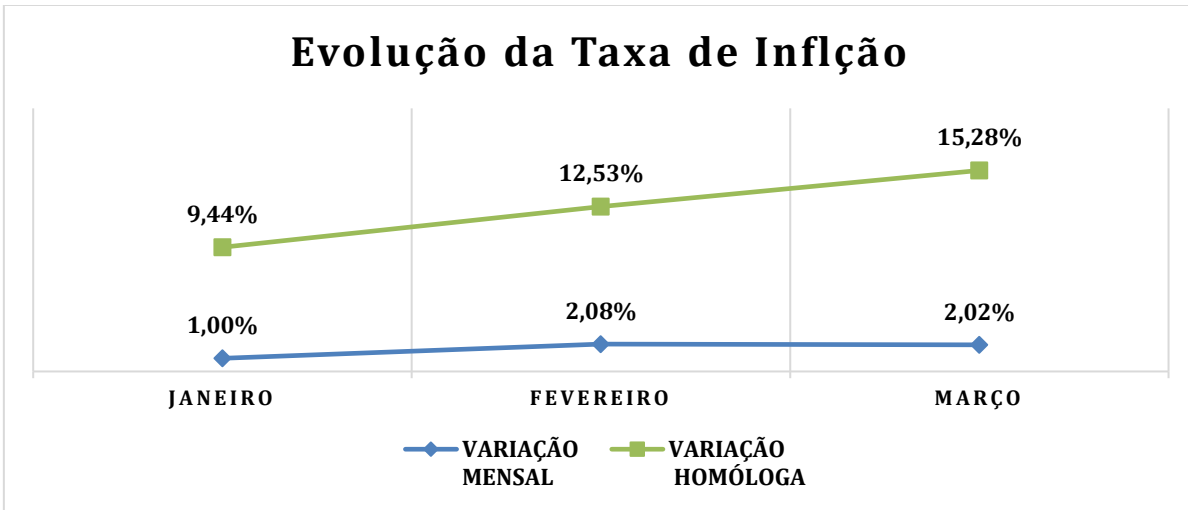
## Evolução da Taxa de Inflação, Taxa de Câmbio e Preços de Venda de Referência

### Taxa de Inflação

No que concerne a evolução da taxa de inflação no período, em média, notou-se um aumento na variação tendencial e homologa de 1,7% e 12,42%, respectivamente.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO – 1º TRIMESTRE 2024				
MÊS	TAXA INFLAÇÃO	VARIAÇÃO MENSAL	TAXA INFLAÇÃO HOMÓLOGA	VARIAÇÃO HOMÓLOGA
JANEIRO	21,99%	1,00%	12,55%	9,44%
FEVEREIRO	24,07%	2,08%	11,54%	12,53%
MARÇO	26,09%	2,02%	10,81%	15,28%

Fonte: BNA/2024.

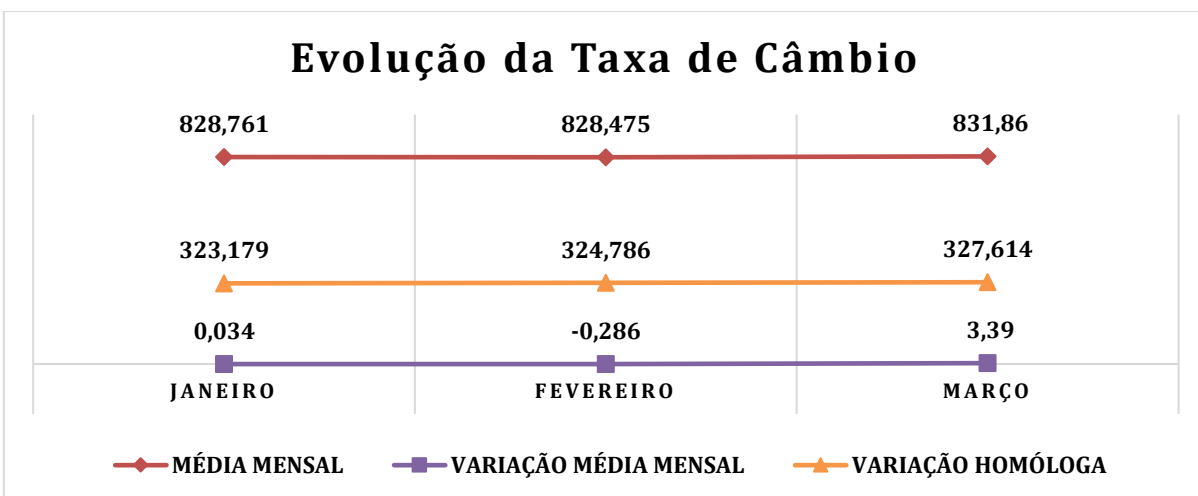


Fonte: BNA/2024

### Taxa de Câmbio

Taxa de Câmbio de Venda			
DESCRIÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
MÉDIA MENSAL	828,76	828,48	831,86
VARIAÇÃO MÉDIA MENSAL	0,034	-0,29	3,39
VARIAÇÃO HOMÓLOGA	323,18	324,79	327,61

O gráfico abaixo apresenta a evolução da taxa de câmbio média mensal, da sua variação mensal referente ao 1.º trimestre de 2024 e da variação homóloga.



Fonte: BNA/2024

# Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

---

## Preços de Venda de Referência

O Decreto Presidencial n.º 283/20, de 27 de Outubro, estabelece o Modelo de Definição dos Preços dos Produtos Derivados do Petróleo Bruto e do Gás natural, que compreende o seguinte:

- a) o regime de preços aplicável ao mecanismo de abastecimento de petróleo bruto e o preço de venda das ramas às refinarias nacionais;
- b) o regime de tributação e o mecanismo flexível de ajustamento de preços dos produtos derivados do petróleo.

O Decreto Executivo Conjunto n.º 331/20, de 16 de Dezembro (MINFIN e MIREMPET), alterado pelo Decreto Executivo Conjunto n.º 81/23, de 1 de Junho, aprova as regras e procedimentos para a fixação e alteração dos preços dos produtos derivados do petróleo bruto e do gás natural, em todo o território nacional, de modo a garantir a sã concorrência, a rentabilidade das empresas do sector e o consumo eficiente pelas entidades singulares e colectivas.

O número 1, do artigo 4.º do Decreto Executivo Conjunto n.º 81/23 estabelece que, à actividade de refinação, importação, distribuição e comercialização dos produtos derivados do petróleo e do gás natural, aplica-se os seguintes regimes de preços, nos termos do Decreto Presidencial 206/11, de 29 de Julho:

- a) Regime de preços fixados para o GPL, Gasolina, Gasóleo e Petróleo iluminante;
- b) Regime de preços vigiados para o JET A1 e JET B;
- c) Regime de preços livres para os demais produtos derivados do petróleo bruto e do gás natural, não mencionados nas alíneas anteriores.

# Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

## Preços de Venda de Referência do JET A1

### Indicadores

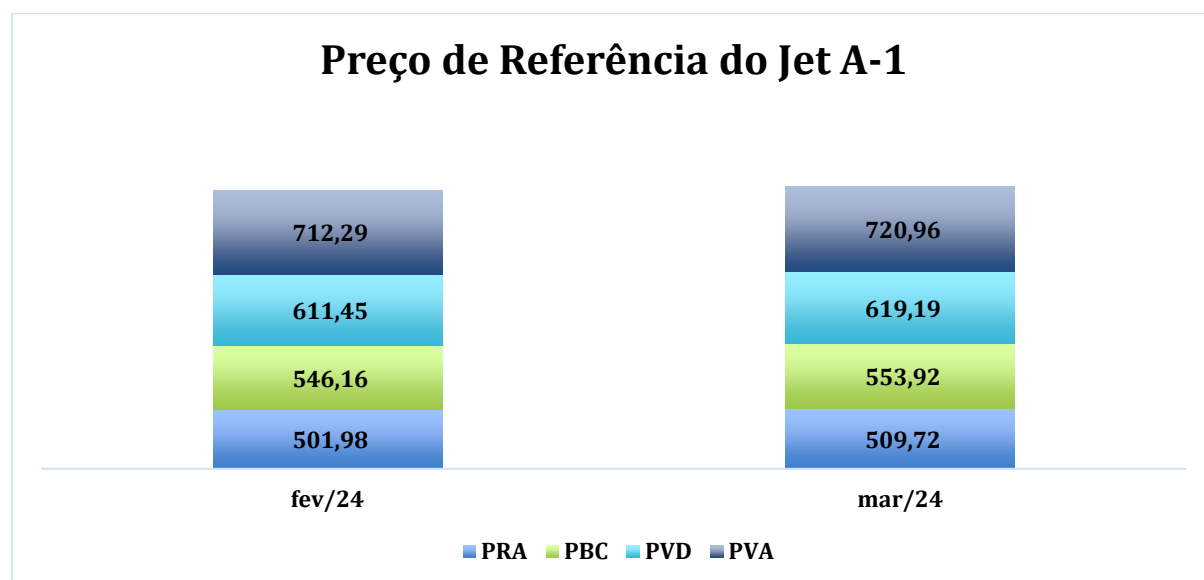
Preços de Referência do JET A1 durante o I Trimestre de 2024 (Kz/Litro)	JAN	FEV	MAR
Preço de Referência do Ajustamento - Platts (PRA)	518,55	501,98	509,72
Preço Base na Costa/Ex-Refinaria (PBC)	562,78	546,16	553,92
Preço de Venda Ex-Logística e Distribuição (PVD)	628,05	611,45	619,19
Preço da Aero-instalação do JET-A1 (que inclui impostos e taxas) (PVA)	730,88	712,29	720,96

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

### Preço actual Versus Preço anterior

Indicadores	Fevereiro/24	Março/24	$\Delta$ Absoluta	$\Delta$ %	
PRA	501,98	509,72	7,73	1,542	▲
PBC	546,15	553,91	7,76	1,421	▲
PVD	611,44	619,19	7,74	1,267	▲
PVA	712,29	720,95	8,66	1,217	▲

Fonte: Elaborado DRCTP-IRDP/2024.



Fonte: Elaborado DRCTP-IRDP/2024.

## Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

### Preços de Venda Fixados

Produtos	Preço de Venda ao Público
Gasolina	300,00 Kz/Lt
Gasóleo	135,00 Kz/Lt
Petróleo Iluminante	70,00 Kz/Lt
GPL – Gás de Petróleo Liquefeito	100,00 Kz/Kg

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

### Volume de Vendas (Toneladas Métricas)

#### ○ Venda a Retalho (B2C)

RETALHO						
PRODUTO	SONANGOL DISTR E COMERC.	PUMANGOL	SONANGALP	TEMA	ETU ENRGIAS	TOTAL
<b>1º TRIMESTRE</b>						
GASOLINA	164 936,71	77 742,53	19 084,45	22 532,28	1 284,99	<b>285 580,96</b>
GASÓLEO	123 550,23	94 357,62	16 510,21	18 064,59	1 154,77	<b>253 637,41</b>
KEROSENE	1 146,97	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>1 146,97</b>
<b>TOTAL</b>	<b>289 633,90</b>	<b>172 100,15</b>	<b>35 594,66</b>	<b>40 596,87</b>	<b>2 439,75</b>	<b>540 365,34</b>
<b>QUOTA</b>	<b>53,6%</b>	<b>31,8%</b>	<b>6,6%</b>	<b>7,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

#### ○ Venda Business to Business (B2B)

B2B						
PRODUTO	SONANGOL DISTR E COMERC.	PUMANGOL	SONANGALP	TEMA	ETU ENERGIAS	TOTAL
<b>1º TRIMESTRE</b>						
GASOLINA	7 482,49	10 168,95	12 365,89	3 293,44	3 043,21	<b>36 353,99</b>
GASÓLEO	245 152,71	54 667,28	35 068,03	20 069,28	9 141,57	<b>364 098,86</b>
KEROSENE	6 082,56	403,92	388,00	99,88	0,00	<b>6 974,35</b>
<b>TOTAL</b>	<b>258 717,75</b>	<b>65 240,15</b>	<b>47 821,92</b>	<b>23 462,60</b>	<b>12 184,78</b>	<b>407 427,20</b>
<b>QUOTA</b>	<b>63,5%</b>	<b>16,0%</b>	<b>11,7%</b>	<b>5,76%</b>	<b>2,99%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

## Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

### ○ Venda Consolidada (B2C + B2B)

CONSOLIDADO (RETALHO + B2B)						
PRODUTO	SONANGOL DISTR E COMERC.	PUMANGOL	SONANGALP	TEMA	ETU ENRGIAS	TOTAL
<b>1º TRIMESTRE</b>						
GASOLINA	172 419,20	87 911,48	31 450,34	25 825,72	4 328,20	<b>321 934,95</b>
GASÓLEO	368 702,94	149 024,90	51 578,24	38 133,87	10 296,33	<b>617 736,27</b>
KEROSENE	7 229,52	403,92	388,00	99,88	0,00	<b>8 121,32</b>
<b>TOTAL</b>	<b>548 351,65</b>	<b>237 340,30</b>	<b>83 416,58</b>	<b>64 059,47</b>	<b>14 624,53</b>	<b>947 792,53</b>
<b>QUOTA</b>	<b>57,9%</b>	<b>25,0%</b>	<b>8,8%</b>	<b>6,8%</b>	<b>1,5%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

### ○ Venda de Jet A1

EVOLUÇÃO DAS VENDAS JET A1 - 1º SEMESTRE DE 2023				
PRODUTO	MESES	SNL DIST. E COMERC.	PUMANGOL	TOTAL
JET A1	JANEIRO	14 012,19	2 551,88	<b>16 564,07</b>
	FEVEREIRO	13 350,65	2 858,07	<b>16 208,72</b>
	MARÇO	14 238,07	2 981,64	<b>17 219,71</b>
<b>TOTAL</b>		<b>41 600,92</b>	<b>8 391,59</b>	<b>49 992,51</b>
<b>QUOTA DE MERCADO</b>		<b>83%</b>	<b>17%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

### ○ Venda de Combustível para Marinha

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE MGO - 1.º TRIMESTRE DE 2024				
PRODUTO	MESES	SONANGOL DISTR. E COMERCIALIZAÇÃO	TEMA	TOTAL
MGO	JANEIRO	21 447,77	9 109,01	<b>30 556,78</b>
	FEVEREIRO	17 105,38	4 385,64	<b>21 491,02</b>
	MARÇO	20 654,35	6 305,57	<b>26 959,91</b>
<b>TOTAL</b>		<b>59 207,50</b>	<b>19 800,21</b>	<b>79 007,71</b>
<b>QUOTA DE MERCADO</b>		<b>75%</b>	<b>25%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

## Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

### ○ Venda de Combustível por Produto e Negócio

PRODUTO				
NEGÓCIO	GASOLINA	GASÓLEO	KEROSENE	TOTAL
<b>Iº TRIMESTRE</b>				
RETALHO	285 580,96	253 637,41	1 146,97	<b>540 365,34</b>
B2B	36 353,99	364 098,86	6 974,35	<b>407 427,20</b>
<b>TOTAL</b>	<b>321 934,95</b>	<b>617 736,27</b>	<b>8 121,32</b>	<b>947 792,53</b>
<b>QUOTA</b>	<b>34,0%</b>	<b>65,2%</b>	<b>0,9%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

NEGÓCIO			
PRODUTO	RETALHO	B2B	TOTAL
<b>Iº TRIMESTRE</b>			
GASOLINA	285 580,96	36 353,99	<b>321 934,95</b>
GASÓLEO	253 637,41	364 098,86	<b>617 736,27</b>
KEROSENE	1 146,97	6 974,35	<b>8 121,32</b>
<b>TOTAL</b>	<b>540 365,34</b>	<b>407 427,20</b>	<b>947 792,53</b>
<b>QUOTA</b>	<b>57,0%</b>	<b>43,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024



### ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

#### Principais destaques<sup>1</sup>

A procura global de petróleo deverá aumentar 1,1 mb/d em 2024, 140 mb/d menos do que o previsto no Relatório do mês passado, uma vez que as fracas entregas, nomeadamente na Europa, levaram a uma contração da procura da OCDE no primeiro trimestre. As perspectivas para 2025 mantêm-se comparativamente inalteradas, com o ritmo de crescimento a ultrapassar agora marginalmente 2024, em 1,2 mb/d.

Prevê-se que a oferta mundial de petróleo aumente 580 kb/d este ano, para um recorde de 102,7 mb/d, à medida que a produção não OPEP+ aumenta 1,4 mb/d, enquanto a produção da OPEP+ cai 840 kb/d, assumindo que os cortes voluntários se mantêm. Esperam-se ganhos globais de 1,8 mb/d em 2025, uma vez que os países não OPEP+ acrescentam mais 1,4 mb/d.

As margens globais das refinarias diminuíram em todas as regiões, uma vez que o crescimento da procura mais fraco do que o esperado sustentou um colapso nos cracks dos destilados médios e níveis mais baixos de produção. Prevê-se que o crescimento anual da atividade de refinaria acelere de pouco acima de zero no 1T24 para 500 kb/d no 2T24 e para 1,8 mb/d no 2S24.

Os stocks globais de petróleo aumentaram 34,6 milhões de toneladas em março, à medida que o petróleo “off-shore” atingiu um novo máximo pós-pandemia. Os stocks “on-shore” caíram 5,1 mb, para o seu nível mais baixo desde, pelo menos, 2016, à medida que os stocks totais da OCDE diminuíram 8,8 mb, para o mínimo dos últimos 20 anos, enquanto os stocks não OCDE aumentaram pela primeira vez desde Novembro de 2023.

Os futuros do Brent caíram de um máximo de seis meses acima dos 91 dólares/bbl para cerca de 83 dólares/bbl, à medida que as preocupações sobre um conflito mais amplo

---

<sup>1</sup> <https://www.iea.org/reports/oil-market-report-dezembro-2023>

## Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

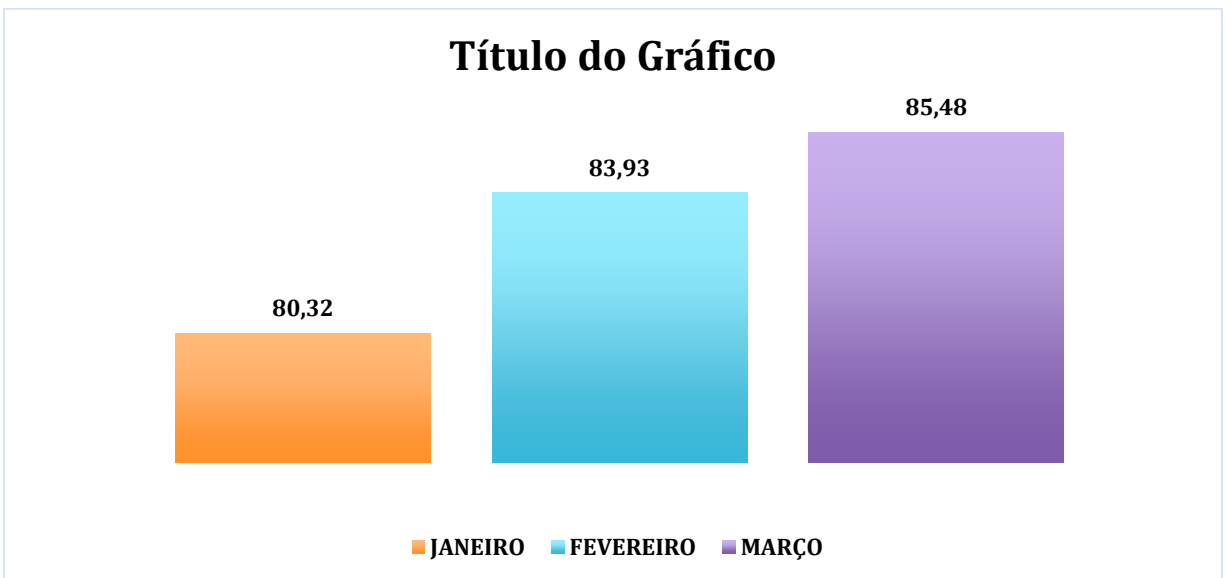
no Médio Oriente diminuíam e o sentimento macro mais fraco pesava sobre os preços. Em meio às fortes vendas dos investidores e à fraca procura, os destilados médios lideraram o declínio, à medida que a curva futura do diesel entrou em contágio após anos de retrocesso e as rachaduras caíram para mínimos de um ano.

### Evolução do preço do Brent

Durante o 1.º trimestre de 2024, o preço do *Brent* que serve de referência para as exportações das ramas angolanas para o mercado internacional, registou uma média de 83,24 USD/bbl, o que representou uma descida de 0,96% em relação ao IV.º trimestre de 2023.

PREÇO DO BARRIL BRENT 4.º TRIMESTRE 2023					
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MÉDIA 1º TRIM/24	MÉDIA IVº TRIM/23	VARIAÇÃO TRIMESTRAL
80,32	83,93	85,48	83,24	84,05	-0,96

Fonte: S&P Global Platts/2024.

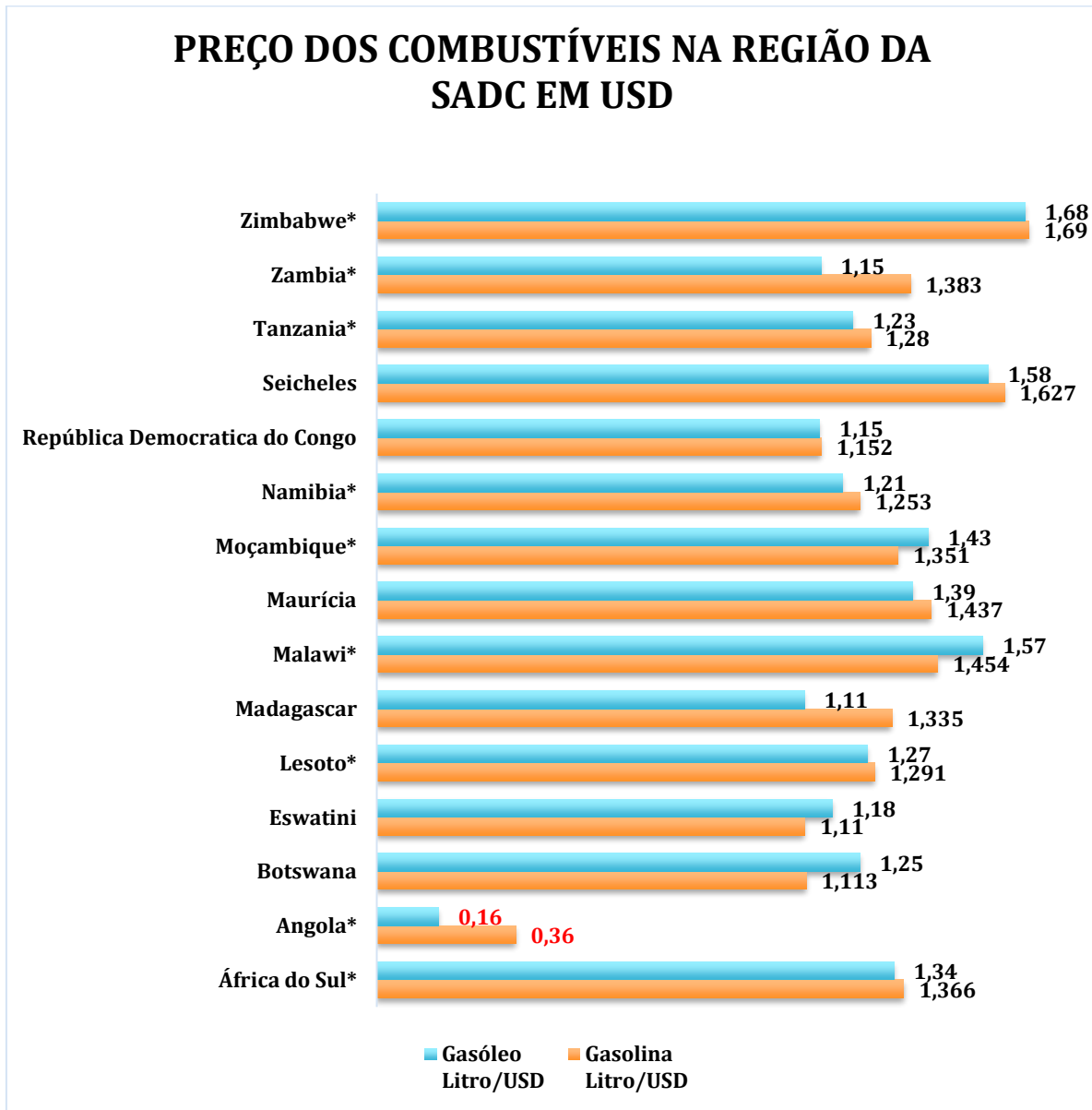


Fonte: S&P Global Platts/2024.

# Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

## Benchmarking do preço de venda dos países da SADC

Angola continua a apresentar o preço de venda ao público mais baixo da Gasolina, comparativamente a região correspondente a 0,36 USD/Lt, equivalente a Kz 300,00, sendo que o mais alto foi o do Seicheles correspondendo a 1,68 USD/Lt equivalente a 1 357,04 Kz/Lt.

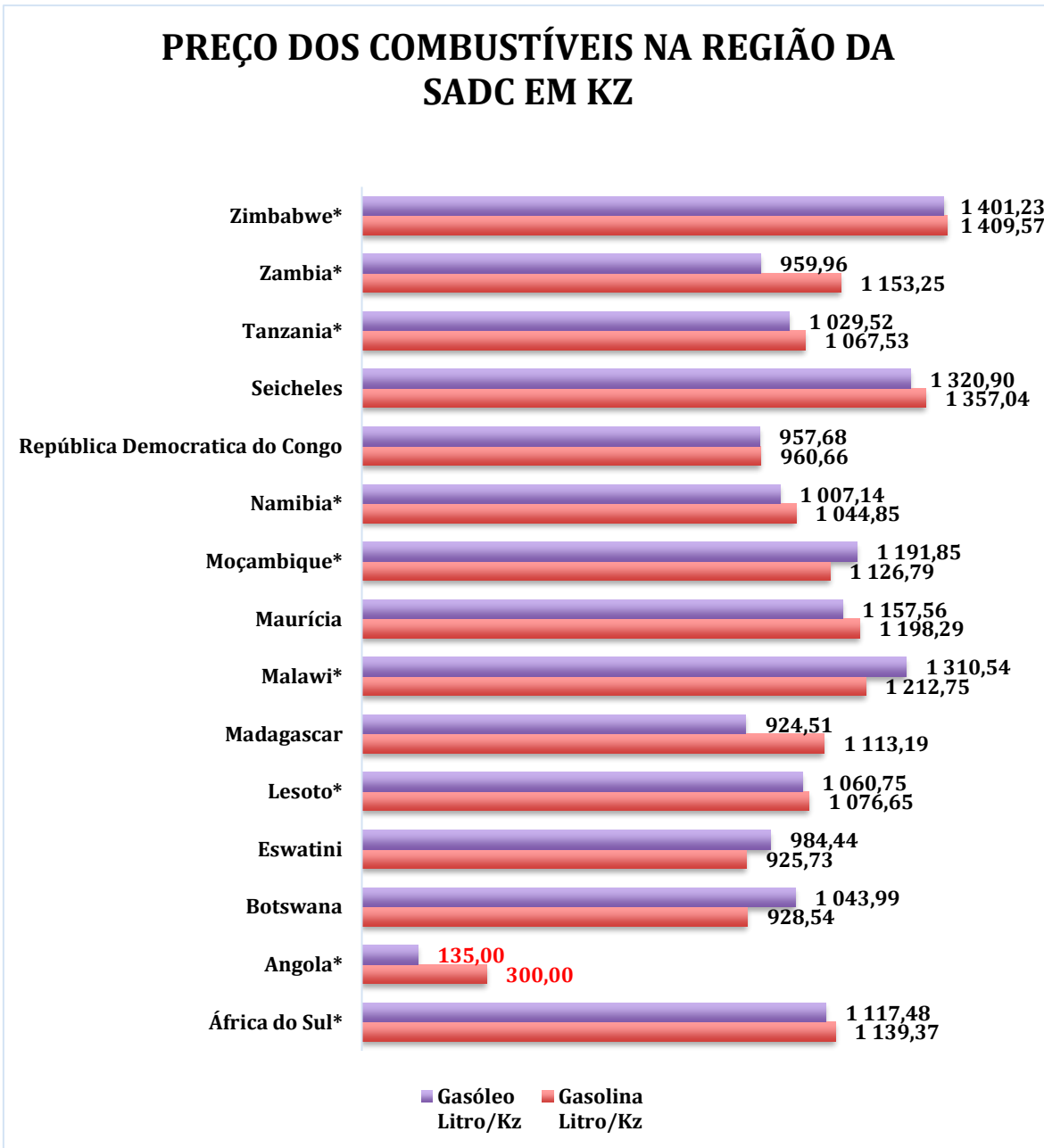


Fonte: Global Prices Petrol/2024

Nota: Os países sinalizados com (\*) são aqueles cujos preços correspondem aos dados oficiais.

## Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Relativamente ao Gasóleo, o preço de venda ao público mais baixo praticado na região, foi também o de Angola, correspondente a 0,163 USD/Lt, equivalente a 135,00 Kz, sendo que, o preço mais alto de venda deste produto derivado ao nível regional foi do Seicheles, correspondendo a 1,68 USD/Lt, isto é, equivalente a 1 394,68 Kz/Lt.



**Fonte:** Global Prices Petrol/2023.

Nota: Os países sinalizados com (\*) são aqueles cujos preços correspondem aos dados oficiais.

## Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

---

A média trimestral dos preços de venda de Gasolina e Gasóleo praticados nos postos de abastecimento a nível regional (SADC) em Dólar americano (USD) foi de 1,28 USD/Lt e 1,25 USD/Lt respectivamente.

Fazendo uma comparação com a moeda nacional (Kz), as médias para Gasolina e Gasóleo, foram de Kz 1 067,61 e Kz 1 040,17 respectivamente.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relativamente ao Balanço consolidado das actividades realizadas pelas empresas que operam no Sector dos Derivados do Petróleo, temos a realçar as seguintes informações por tipo de produtos:

#### ❖ **Combustíveis líquidos:**

- Durante o 1.º trimestre de 2024, foram adquiridas para comercialização 1 230 623 TM, das quais, cerca de 51,3% corresponde ao Gasóleo, 35,5% a Gasolina, 7,7% ao *Fuel Ordoil*, 4,5% ao Jet A1, 0,7% ao Petróleo iluminante e o restante 0,3% ao Betume asfáltico (passível de actualização, em função de informações ainda em falta sobre o produto).
- Quanto a origem das referidas aquisições dos combustíveis líquidos, 26,7% foram provenientes da Refinaria de Luanda, 0,2% da Cabgoc – Topping de Cabinda e 73,1% da Importação, com a qual foi gasto cerca de 769 milhões de Dólares Americanos.
- As quantidades adquiridas no período, representaram uma redução de aproximadamente 21% em relação ao trimestre anterior.
- O país contou com uma capacidade instalada de armazenagem de combustíveis líquidos, em terra, de 675 968 m<sup>3</sup>.
- No final do trimestre foram registados a existência de 1 165 Postos de abastecimento, dos quais 900 em estado operacional, repartidos da seguinte forma:

## Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

---

- 325 da Sonangol Distribuição e Comercialização (36,1%);
  - 81 da Pumangol (9,0%);
  - 60 da Sonangalp (6,7%);
  - 50 da Total Energies Marketing Angola – TEMA (5,6%);
  - 02 da Etu Energias (0,2%);
  - 382 de Bandeira Branca – Agentes Privados (42,4%).
- A actualização do Mapeamento nacional de Postos de abastecimento operacionais, no 1.º trimestre, isto é, aos 31 de Março de 2024, apurou uma redução de 12 Postos operacionais, em relação ao 4.º trimestre de 2023, bem como, a existência de 45 municípios sem Postos operacionais, o que representa uma oportunidade de investimentos, na implementação destes equipamentos sociais.
  - O volume de vendas globais dos vários segmentos de negócio, isto é, retalho (B2C), consumo (B2B) e bunkering no período em referência foi de aproximadamente 1 186 821 TM, registando um decréscimo de aproximadamente 6,0% em relação ao trimestre anterior.

### ❖ **Combustíveis gasosos (GPL-Gás de Petróleo liquefeito):**

- No período em análise, foram introduzidas no mercado interno cerca de 114 218 TM de gás de cozinha (GPL), das quais, 60% provenientes da Fábrica Angola LNG, 32% do Sanha, 6% da Refinaria de Luanda e 2% do Topping de Cabinda.
- Em relação ao trimestre anterior, registou-se um aumento de aproximadamente 15% na aquisição de GPL para o mercado interno.
- Neste segmento, o país contou com uma capacidade instalada de armazenagem, em terra, de 11 727 TM.
- Relativamente as vendas, o registo é de um total de 101 238 TM, o que representou uma redução de 18% em relação ao trimestre anterior.

## Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

---

- Neste segmento a Sonangol Gás e Energias Renováveis liderou as vendas do mercado com uma quota de 75,2%, seguida pela Saigás com 12,4%, a Progás com 6,3%, a Gastém com 4,7% e a Canhongo Gás com 1,4%.
- As províncias que mais consumiram o GPL, foram Luanda (52,7%), Benguela (11,9%), Huíla (7,4%), Huambo (5,8%) e Cabinda (3,8%), representando as 5, aproximadamente 81% do consumo nacional.

### ❖ **Lubrificantes:**

- Neste segmento, até o fecho do presente sumário, o registo foi de um volume de cerca 7 215 TM comercializados no mercado interno, pelas principais empresas, representando uma redução de aproximadamente 22% em relação ao trimestre anterior. Do volume total comercializado acima descrito, 1 473 TM teve como origem a produção nacional, correspondente a 20% e o restante 5 742 TM proveniente de importação, o que correspondeu a 80%.
- A Sonangol Distribuição e Comercialização liderou as vendas no mercado de lubrificantes, no período em análise, com uma quota na ordem dos 22,4% do total, seguida pela Cosal com 10,7%, a Lubritec com 9,1%, a Chinangol com 8,8% e a Sonangalp com 6,4%, fechando o top 5 do referido mercado.



**ir dp**

**INSTITUTO REGULADOR  
DOS DERIVADOS  
DO PETRÓLEO**